A Revista Oficial da Terapia Holística

Revista TH

Agosto / Setembro - 2016
44ª Edição - Ano VI

ÍNDICE

04 A Arte Como Recurso Terapêutico

08 Anatomia Energética

11 Harmonia Pela Dança Cigana

14 O Retorno de Jung E As Imagens de Energia

18 Meditação Dinâmica

21 Dança Circular E Individuação

24 A Fonte Da Sabedoria

27 Energia das Plantas, Parapsicologia e Psicoterapia

30 Individuação - A Longa Jornada Da Alma

34 Regressão De Memórias

Capa: Florescer
Modelo: Pam
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

Editorial

É com grande prazer que publicamos esta que é a **44a Edição Online da Revista TH, a Revista Oficial da Terapia Holística**.

E esta é a Edição com maior soma de Artigos destes últimos cinco anos !

Boa parte foi dedicada às Palestras e Vivências que irão transcorrer durante o **Holística 2016,** o consagrado e tradicional evento anual do **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**:

"O Retorno De Jung"
"A Energia Das Plantas,
A Parapsicologia E A Psicoterapia Holística"
"A Fonte Da Sabedoria"
"Anatomia Energética"
"Danças Circulares E Individuação"
"Meditação Dinâmica Healing"
"Equílibrio Via Dança Cigana"
"Regressão De Memórias"
"A Arte Como Recurso Terapêutico"

Nota-se a clara tendência em valorar o retorno às origens milenares, a conversação e escutas terapêuticas, bem como a inclusão de abordagens lúdicas, dinâmicas, com movimento corporal e que podem ser ofertadas individualmente ou para grupos.

Com certeza, os congressistas serão contemplados com excelentes técnicas a incluir em seu repertório.

E esta Edição conta ainda com a estréia do Articulista Geraldo Antônio, que nos presenteia com o tema "**Individuação"**, que é o objetivo maior da Psicoterapia Junguiana.

Nossos votos de excelentes leituras para todos !

Henrique Vieira Filho
Jornalista Responsável
MTB 0080467/SP

Edição, Diagramação, Ilustrações e Jornalista Responsável
Henrique Vieira Filho

Organização
SINTE
Sociedade Internacional de Terapia

Homepage
www.revistath.com.br

Contato
www.sinte.com.br
contato@sinte.com.br

Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Alameda Santos, 211 cj 1403
São Paulo - SP CEP 01419-000
(11) 3171-1913

Múltiplus "Eu"s
Modelo: Sara
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

A ARTE COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Quando um Cliente procura um Terapeuta Holístico, certamente ele espera um atendimento que seja, no mínimo, muito diferente do que o faria um médico, ou um psicólogo...

Nestes meus quase 30 anos de atendimentos, estudando, exercendo e ensinando um sem número de técnicas, fico feliz em compartilhar mais estes recursos a somar aos nossos consultórios: a aplicação terapêutica da fotografia, da pintura e do teatro, ou seja, a Arteterapia.

Transmutar os desequilíbrios em Autoconhecimento, resultando em melhor Qualidade de Vida é o objetivo maior e, para tanto, a abordagem do emocional (aconselhamento, psicanálise, psicoterapia...) se une aos recursos somáticos de harmonização (acupuntura, fitoterapia, técnicas corporais de toque e movimento...).

Para a ampliação da consciência, tradicionalmente, temos à disposição desde técnicas milenares, como as meditativas, que envolvem respiração, posturas e movimentos corporais e as vivências, bem como as seculares linhas de escuta e conversa terapêuticas, nas mais diversas vertentes de psicoterapia holística.

Outrossim, boa parte de nossa Clientela potencial demonstra maior afinidade e atração por uma abordagem mais lúdica, mais interativa e, por que não dizer, mais moderna e vibrante, que associa várias Artes, tais como a Fotografia, a Pintura e o Teatro.

Enquanto alguns conseguem "se abrir" com maior facilidade em nossos atendimentos, igualmente há aqueles que apresentam maior resistência em expor seus sentimentos, em contar sobre sua vida...

Não raro, mesmo os que se dispõem a interagir, nem sempre conseguem ir além das histórias de rotina, mantendo-se nos limites superficiais de cada pauta.

Justamente para superar estes obstáculos é que necessitamos de caminhos tangenciais, que contornem a resistência do racional, preferencialmente algo lúdico e criativo.

Para aplicar a Arteterapia, não é necessário nem que o Terapeuta, nem seus Clientes sejam fotógrafos, pintores ou atores...

O **Terapeuta Holístico** pode contar com um estoque de imagens significativas de fotografias, tais como estereótipos de figuras parentais (pai, mãe, avós, tios...), de animais de estimação e/ou representativas das mais diversas emoções (alegria, medo, raiva, tristeza...) e situações arquetípicas da vida (trabalho, família, casamento, velório...).

Uma das possibilidades é orientar o Cliente a analisar e selecionar qual mais lhe agrada ou, ao contrário, a que mais lhe perturba.

Por meio de exercícios de imaginação ativa, estimulamos a que se observe quais emoções estas fotos despertam e que se crie histórias, contextos...

Desta forma, o Cliente estará contanto sobre si mesmo, projetando seu psiquismo na interpretação pessoal das imagens.

Outro caminho, que depende da pré-existência, é trazer à terapia, álbuns de fotografias pessoais:

Fotos da infância, reuniões de família, viagens, filhos, animais, paisagens...

Afinal, se foram preservadas, há grandes chances de conter cargas emocionais, que podem ser saudavelmente revividas, em ambiente de consultório.

Inúmeros **Fototerapeutas** (nome que atualmemte se aplica aos que exercem esta técnica) internacionais se utilizam da alternativa de incentivar seus Clientes a fotografarem tudo o que lhes despertar a atenção (positiva ou negativamente...) e trazer às sessões, para servirem de "espelhos" do momento emocional.

Há alguns anos, solicitar tal "lição de casa" seria difícil e custoso...

Mas, nos dias de hoje, em plena "era do *self*", basta um simples celular com câmera para ter à mão mais este recurso terapêutico.

Afinal, não buscamos qualidade técnica nas fotografias, mas sim, o quanto de **EMOÇÕES despertam**.

Minha contribuição pessoal a este já vasto leque de opções terapêuticas é o de fotografar e filmar TAMBÉM no próprio consultório.

É um recurso interessante para casos onde a auto-imagem está distorcida...

Como, por exemplos, pessoas que se percebem excessivamente magras e/ou gordas, ou que não encontrem beleza física em si...

Muitos sequer se reconhecem nas fotos, especialmente ao escondermos o rosto...

Existe procedimento de estúdio que podem ser terapêuticos em si.

Como, por exemplos, ensaios fotográficos de beleza em que estimulamos a auto-estima, o "empoderamento" da pessoa atendida.

Comumente, associo a Arte do Teatro como reforço lúdico.

A "**teatralidade**" é mais uma opção a se somar às sessões fotográficas (e também terapêuticas...), disponibilizando fantasias que representem entes mitológicos e/ou esteriótipos de nossa sociedade.

O Cliente escolhe as que mais lhe chamaram e atenção (seja por atração ou repulsão...) e veste, tanto a roupa, como também as cacarterísticas que atibui à Personagem, sendo estimulado a vivenciar as emoções que a fantasia desperta e criar histórias relacionadas.

Em alguns casos, tal qual os indígenas que pintam os corpos para despertar seus "potenciais ocultos", apliquei pintura corporal em Clientes...

Aplico desenhos, utilizando tintas solúveis em água, tanto de padrões gráficos de diversas culturas milenares (marajoaras, célticos, chineses, africanos...), quanto trajes da "nova mitologia", ou seja, os atuais "super heróis", que são a versão moderna dos serems mitológicos ancestrais (esta é uma excelente pauta que pretendo abordar em futuros artigos...).

Claro que a situação acima descrita exige algumas habilidades artísticas do Terapeuta, mas que podem ser aprendidas ou substituídas por acessórios disponíveis em lojas de fantasias.

Por sinal, máscaras de carnaval e de personagens também são instrumentos lúdicos que facilitam aos Clientes extrapolarem o racional e vivenciarem mais livremente aspectos ocultos de personalidade que "projetem" nestas "personas".

Um recurso interessante é customizar as máscaras, com fotos de pessoas reais.

Ao vestir o rosto, por exemplos, da mãe, do pai, ou de outra figura significativa de sua vida, o Cliente pode vivenciar estes papéis, passando a compreender de forma mais profunda e emotiva a dinâmica destas relações pessoais.

Os resultados costumam ser mais profundos e significativos por estes meios, se comparados às técnicas de conversação tradicionais.

Também utilizo a Arte como alternativa visual aos símbolos do I Ching ou do Tarô, os quais aceito como espelhos arquetípicos em que a Clientela projeta o seu momento psíquico.

Distribuo, pelo consultório, quadros de tamanhos consideráveis (80 x 60 cm), pré-selecionados (nem sempre...) de acordo com o Cliente...

Cada gravura simbolizando um arquétipo universal, servindo como ponto de partida de conversação, conforme um ou outro chama a atenção do Cliente.

Até mesmo a evolução do momento terapêutico pode ser simbolizada, por meio de murais de fotos ou quadros (neste caso, precisaria de conhecimentos de pintura...), que nossos Clientes podem levar consigo e manter em casa, ou no trabalho, como fonte de inspiração, meditação e estímulo.

Estes procedimentos lúdicos se mostram ótimos instrumentos a driblar a "censura" do racional, possibilitando à pessoa atendida expor mais profudamente sobre si, espelhando parte de seu inconsciente com bem menos resistência.

Eu tenho a convicção pessoal de que a Arte espelha, SIM, o estado psíquico de cada momento...

Por isso, fico à vontade em convidar a todos a experienciar, primeiramente em si mesmos, para conquistarem esta mesma certeza e, a partir daí, compartilharem em seus consultórios mais esta diversidade de ferramentas terapêuticas a somar ao já vasto leque de técnicas de que dispomos como **Terapeutas Holísticos**!

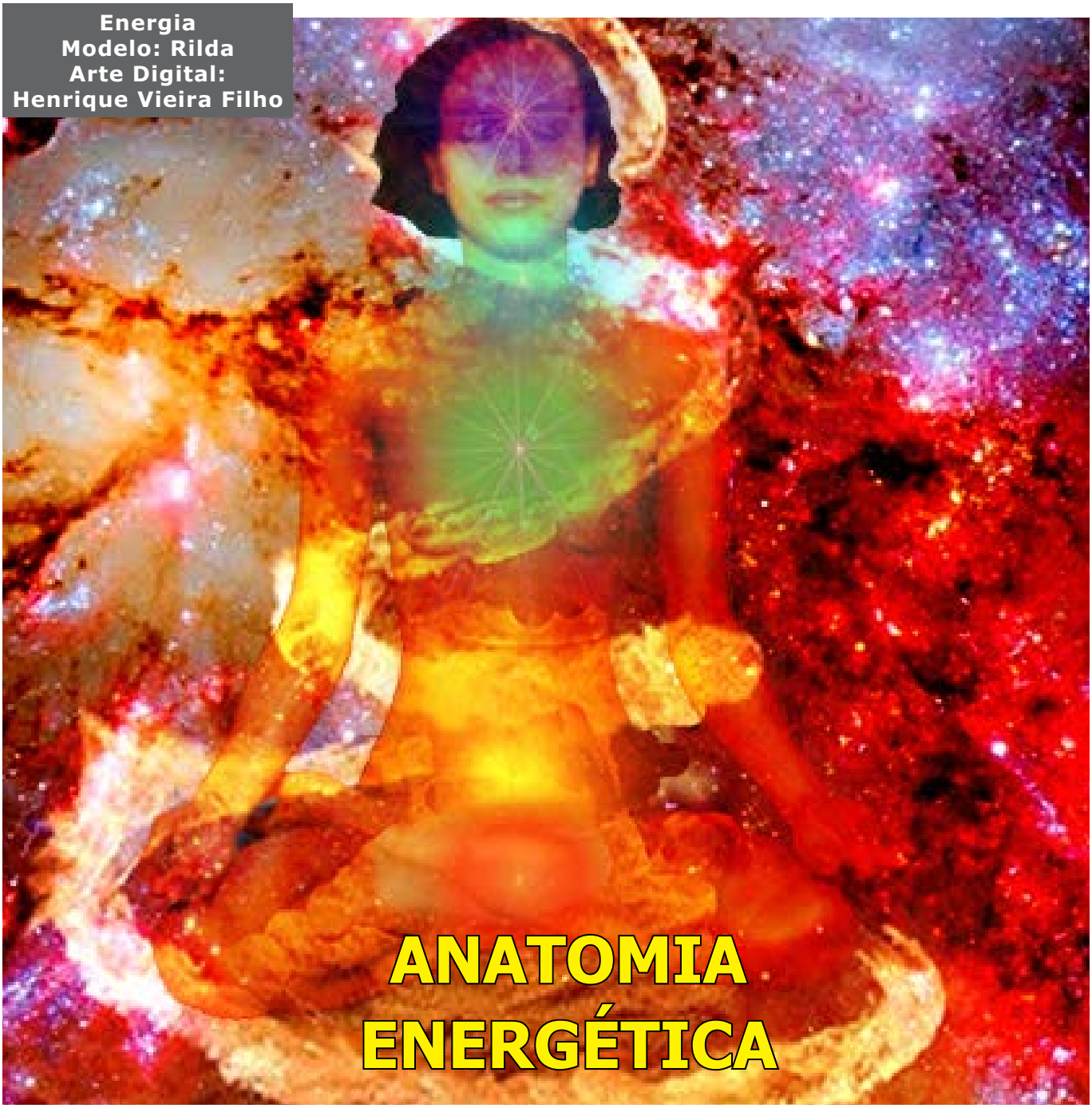
Os novos Clientes potenciais ficarão ainda mais satisfeitos e encantados com a nossa Profissão !

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913



ANATOMIA ENERGÉTICA

O meu intuito é trazer um conteúdo complementar dos conceitos já existente a respeito do tema de anatomia energética, como também, auxiliar no reconhecimento das suas funções correlatas de forma a identificar, em qual energia do chakra você está sendo regido, por um dia, por períodos pequenos e às vezes por anos em desequilíbrios que é reconhecido através dos nós energéticos.

Cada pessoa tem uma regência em particular, que pode estar ou não equilibrada, resultando somatização fisica, desequilíbrio emocional, mas certamente muito mais energético.

Os nós (Granthis), psico / emocionais / energéticos se posicionam ao longo da Sushumna Nadi (o conduto central de energia que se localiza como contraparte sutil da coluna vertebral) em três chakras, respectivamente dividindo o mundo fisíco, emocional e energético.

O Sushumna Nadi abarca a energia de Kundalini, sendo o canal do fluxo do universo em forma do Fogo Sagrado.

E os sistemas de corpos energéticos contendo os granthis manifestando, os boicotes, limitações, sabotagens, apegos, falsas crenças e identificações que devem ser transmutados e resignificados ao longo da jornada para a consciência da Unidade.

O corpo físico em seus componentes fracionados, ou seja, cabeça corpo e membro se desequilibram por um efeito produzido das emoções e da mente.

Criam uma "nuvem" ao Corpo Espiritual de se manifestar em sua plena sabedoria.

O ser humano identifica-se com a criação, com seu ego, com seu corpo e com todo o grande jogo da ilusão.

Assim, como o seu corpo físico, a mente e emoções passam por ciclos de maturidade, o mesmo acontece com o seu campo de energia pessoal.

Portanto, enquanto criança ainda pequena começa o ciclo no primeiro chakra, onde se aprende sobre si mesmo e se esforça para obter as necessidades básicas satisfeitas.

Se as necessidades são atendidas de forma adequada, a criança começa a se sentir segura, aterrada e conectada à sua casa e família, gerando assim a formação.

Por volta dos oito anos de idade, movimenta-se para o segundo chakra e começa a interagir com os outros em um nível um para um. A identidade sexual então aparece.

A compreensão de si mesmo como um gênero em particular é experimentado, a criatividade e o aprendizado com alegria se formam.

Na adolescência, deixa-se para trás a facilidade do segundo chakra e entra em contato com o poder pessoal e identidade – sendo este aspecto pertencente ao terceiro chakra.

Aqui, então ocorre a definição da personalidade e no que acreditar dentro de si.

Torna-se mais ardente e argumentativa e é quase uma necessidade contradizer as figuras de autoridade ao redor.

Aos 20 anos entra na energia do chakra do coração e começa o amadurecimento.

Deixando a angústia adolescente, partindo para a necessidade de definir e provar a existência...

Começa a apreciar verdadeiramente a diferença e a beleza das pessoas ao redor.

A rede social e a busca para encontrar o amor se expandem, e pode até mesmo optar por se casar.

No final de seus 20 anos entra no ciclo pertencente ao quinto ciclo chakra.

Isto representa honrar a expressão pessoal.

Sentindo a necessidade de buscar mais propósito na vida, para se comunicar de forma mais clara, e fazer a diferença no mundo.

Aos 30 anos vai à busca de caminhos através da intuição e de encontro ao mundo interior.

Finalmente, aos 40 anos, absorve o fluxo do sétimo e último ciclo de chakra.

Começa a busca do entendimento e do fluxo do divino, em esforços espirituais que levam a uma melhor compreensão da conexão com o todo.

Chegando entre 49-50 passa a experimentar a maior mudança energética, movendo-se para um ciclo de amplitude.

Chegando ao sétimo degrau. Daqui volta-se para o Chakra básico, é um grande "fazer", ou seja, inicia todo o processo novamente, mas desta vez, com muito mais experiência para o possível fluxo de consciência.

Além dos sete principais chakras dos ciclos descritos acima, existem ciclos de chakras menores que afeta todos os processos da vida interferindo e promovendo a expansão da própria consciência.

Este é um processo que deveria ocorrer naturalmente quando se movimenta no equilíbrio.

Como mencionei no início, o meu intuito é deixar um conteúdo complementar ao conhecimento já corriqueira dos chakras.

Aqui deixo delineado como se processa a anatomia energética sutil, com o próposito de que cada um possa explorar via realinhamento de chakra, de vivência e meditações com consciência do que está buscando e provocando.

Deixo claro, que todos que partimos para um processo de chakraterapia iremos sentir efeitos negativos e positivos.

Afinal, eles estão alinhados num canal sutil existente na coluna, trazendo do incosciente para a consciência plena, com a produção de mover a força de luz que há em cada um.

Trabalhar com a energia de anatomia sutil, representa fortalecer o corpo espiritual e manter em equilibrio o corpo mental e espiritual, mas de forma alguma insensivel à entemperes.

Mas certamente uma "força" extra para passar pelo o longo aprendizado e amadurecimento do SER EMOCIONAL para o entendimento SER ESPIRITUAL.

Eu sou. Sou Eu – So Ham.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Celi Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270,

é autora de vários livros e atua com Terapia Ayurvédica, Numerologia, Yôga dos Números e Terapia Tântrica.

www.celicoutinho.com.br

EQUILÍBRIO E HARMONIA ATRAVÉS DA DANÇA CIGANA

O objetivo é, através da Dança Cigana, contribuir, via uma experiência lúdica, para a harmonização e equilíbrio físico e mental, a Clientes do sexo masculino e feminino.

Não existe pré-requisito que já se tenha contato com o universo Cigano.

Todos posicionados sentados em um único círculo, uma breve apresentação, apenas nome dos participantes e da condutora da atividade.

Informados que estarão participando de uma atividade com o objetivo de disponibilizar um momento de descontração e contato com uma nova cultura, uma nova experiência musical e sensorial.

Iniciamos um bate-papo descontraído sobre conteúdos específico de Ciganos como origem, símbolos ciganos, costumes, detalhes de vestimentas, receitas culinárias, o conhecimento individual e do grupo sobre o tema proposto.

Ou seja, assuntos para promover uma aproximação mais natural e aproveitamos para perceber o ritmo individual e de todo o grupo, as limitações físicas, detalhes pertinentes para a atividade.

Sempre há preocupação em manter o foco no tema proposto.

Uma atenção especial para a diferença entre positivo - negativo / bem - mau...

Neste momento há sempre um fundo musical, onde alguns apenas percebem, outros vão se deixando levar por um discreto movimento de balanço do corpo outros não percebem nada, reações diversas.

Mas todos de alguma forma são tocados pelo poder inerente da música, da letra, melodia ou simplesmente som.

Ação

Ação 1) Start – Após mostrar alguns movimentos básicos de mãos da Dança Cigana Masculina e Feminina uma atenção especial para a respiração. Aos seus lugares é proposto os movimentos de mãos apresentados, cada um a sua maneira, com os olhos fechados e no ritmo da música.

Ação 1A) Start – Todos de pé, novamente é repassado os movimentos com os pés - femininos e masculinos , e aos seus lugares cada um acompanha ao ritmo da música.

Ação 1B) Start – Todos caminhando e realizando primeiro os movimento das mãos. Depois caminhando e realizando os movimentos dos pés. E por fim circulando por todo salão movimentando pés e mãos de forma livres para acompanhar o ritmo da música.

Ação 2) Ponto Alto – Todos de pé, um casal voluntariamente é chamado para o centro da roda. Uma música ao fundo, enquanto todos batem palmas e os pés em um ritmo determinado acompanhando a música, o casal permanece ao centro da roda se olhando fixamente, em um formato de reconhecimento da presença do outro, até que um dos dois ou ambos resolvem reverenciar o par e inicia – se a dança livre.

Ação 2A) Ponto Alto – um elemento é introduzido nesta mesma atividade (pode ser um chapéu , um pandeiro, entre outros. Alguém da roda que esteja com o instrumento, no momento que achar pertinente pode passar o elemento a alguém, ou pode entrar na roda com o elemento, desde que faça para ambas as escolhas a ação de olhar nos olhos do colega. Caso entre na roda , ao olhar nos olhos do colega , este sai da roda com o elemento, formando um novo casal, enquanto inicia uma nova interação desta dupla que ficou na roda.

Ação 2B) Ponto Alto - Dança livre – com movimentos de reverencias na ocasião de conexões entre olhares que ocorrem naturalmente, durante a música.

Pausa para descanso e retorno para apresentação e escolha de figurinos disponibilizados (saias ciganas, chapéus, instrumentos, véus, jarro, falo, entre outros).

É válido lembrar que estes elementos são escolhidos aleatoriamente pelos clientes, sendo que cada um desses elementos simbólicos que estão representando uma matriz geradora de energia, como explicado na introdução.

Ação 2C) Ponto Alto - Figurinos montados individualmente, e muitos acabam improvisando com elementos e objetos próprios. Iniciamos a apresentação sobre o principal movimento: o giro.

Classificado em três tipos:

Giro no próprio eixo
Giro com o parceiro
Giro grande – Roda

Ação 2D) Ponto Alto - Dança livre composta pelos movimentos de mãos, pés, giros, figurino e elementos.

Ação 3) Volta a calma – dança de Roda , em um ritmo de movimentos individuais , mais lentos acompanhada de uma música mais lenta e todos de mãos dadas, fazemos uma grande roda e celebramos juntos e com alegria, o momento, o povo Cigano a sabedoria ancestral e tudo que cada um queira expressar.

E para o fechamento, um conversa informal das impressões pessoais de si, do grupo e da atividade e algo mais que considerarem pertinentes.

O **Equilíbrio e Harmonização através da Dança Cigana**, no decorrer das atividades até ao final de cada aula, na sua maioria, inicia em cada Cliente uma natural e incessante busca por lembranças, associações, semelhanças com experiências já vivenciadas.

Vagas lembranças que foram esquecidas, abafadas, sublimadas ou sepultadas por tantos acontecimentos natural da vida.

E ao vivenciar e externar através da verbalização, gestos, expressões, etc. o retorno dessas lembranças positivas, ativado pelo principio do mentalismo, ponto chave inicial para o todo iniciar o processo de acesso, resgate e transmutação e fixação do poder pessoal.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Rocheli Faila - Terapeuta Holística - CRT 49782,

é palestrante do **Holística 2016.**

rochelifaila@terapeutaholistica.com.br

Anima
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

RETORNO DE JUNG NAS IMAGENS DE ENERGIA

Meu interesse por Jung iniciou pela "sincronicidade" de ações e vivências em sua vida que tinham algumas ressonâncias com minha vida, creio que de muitas outras pessoas. Quando divulgou a hipótese de que os símbolos procediam de um nível universal mais profundo da psique, ao que chamou "inconsciente coletivo".

No estudo da consciência, o inconsciente pode dividir-se em três grupos de conteúdos, mas, desde o ponto de vista do nosso comportamento energético, temos divisão dupla:

Uma energia 'extra consciente' cujos conteúdos são pessoais e uma energia 'extra consciente' cujos conteúdos são impessoais e coletivos.

O primeiro grupo compreende os conteúdos que são componentes integrantes do comportamento do indivíduo.

Portanto, também poderiam ser conscientes (minha vivência em um 'taller laboral' em que participei juntamente com o grupo, e fiz minha escolha no mundo simbólico - a figura de um pássaro, protegendo seu lar, sua vida e seus ovos).

O segundo grupo forma o que poderia ser uma qualidade ou substrato da energia extra consciente por ser idêntico em todas partes, imutável e onirepresentante (a figura para representar o sentimento que estava no momento da vivência em coletivo).

Por suposto, isto é só uma hipótese. Mas chegamos a ela através da natureza peculiar do material (conteúdo) empírico, por não mencionar a grande probabilidade de que, o parecido geral dos processos mentais de todos os indivíduos, tenham que basear...

Sendo um princípio igualmente geral e impessoal, que se ajusta a lei natural, do mesmo modo que o instinto que se manifesta no indivíduo só é a manifestação parcial de um substrato instintivo comum a todos os homens.

O inconsciente coletivo é comum a todos; é o fundamento do que os antigos chamavam a "simpatia por todos as coisas".

Mais uma vez estou seguro, de que, quando escolhi a figura do pássaro contemplando o seu lindo ninho e expressei para o grupo o meu sentimento de 'ANIMA' (Energia feminina no homem segundo JUNG) com relação ao ninho (aconchego, carinho, cuidado) com os ovos para serem chocados, e que havia um "ovinho" diferente que eu o representava como meu filho caçula.

Creio que neste momento, agucei o inconsciente coletivo, e vários depoimentos (a maioria) acolheram o arquétipo (ser humano abandonado) pela mãe e/ou pelo pai.

Os conteúdos dos sonhos, sentimentos, simbolismo, etc. surgem do inconsciente coletivo, segundo JUNG, recorrem e ordenam os conteúdos pessoais segundo vão surgindo, mas o lugar da iniciação não está no inconsciente pessoal, senão no profundo do organismo energético humano (e, segundo Lowen, portanto, no profundo do organismo), no inconsciente coletivo.

Todos nós seres humanos somos resultados de modelos sociais e individuais.

Muitos de nós não sabemos como e em quais capacidades nas diferenças comportamentais estamos inseridos.

Com alguns indicadores podemos tangenciar estas capacidades.

Mas, de imediato não podemos garantir em qual dos grupos pertencemos, por isto, buscamos a Psicoterapia Holística.

Exige bastante reflexão, comprometimento, introspecção e colocarmos diante de um espelho para ver o nosso reflexo.

Seguem alguns indicadores das capacidades nas dinâmicas de comportamento energético assertivo:

FÍSICA-MENTAL:

Neste modelo o ser humano possui um pensamento estratégico, sistêmico e de grande generosidade (compaixão).

- É bastante perceptivo nos jeitos de ser que se repetem mediante a interação entre os acontecimentos (valorização dos paradigmas-padrões);
- Cria e implementa modelos estratégicos e sistêmicos;
- Opção pela ordem, eficiência e pela simplicidade de formas;
- Associa dados objetivos das coisas com dados subjetivos das pessoas;
- Valoriza o AMOR como a maior lei universal.

FÍSICAS-EMOCIONAIS:

Neste modelo o ser humano possui tanto de raciocínio e/ou planejamento quanto de formulação de visão.

- Tem a experiência vivida de que tudo é ao mesmo tempo parte de um todo e também, em si, um todo;
- Respeitar, compreender e utilizar as leis da natureza;
- Estar totalmente imerso no detalhado mundo da matéria;
- Ter raciocínio e implementação sistêmica;
- Possui desprendimento do mundo material e ganho de perspectiva relativa aos dados coletados. Esta perspectiva resulta na criação de uma visão realizável.

MENTAIS-FÍSICAS:=

Neste modelo o ser humano possui tanto em relação à objetividade quanto à compaixão.

- Determinar e manter visão de longo alcance para si próprio e para outras pessoas e grupos;
- Perceber e articular valores e princípios norteadores;
- Criar estruturas;
- Ouvir com atenção diversos pontos de vista e encontrar as bases comuns de concordância
- Ser objetivo e imparcial e, ao mesmo tempo, manter relacionamentos qualitativos com as outras pessoas;
- Adotar e expressar o amor incondicional com o valor mais elevado.

EMOCIONAIS-OBJETIVAS:

Neste modelo o ser humano possui tanto inovação e quanto de vida grupal de qualidade.
- Tocar as coisas para frente;
- Pressentir novos rumos e possibilidades emergentes nos acontecimentos, nos indivíduos e nos grupos;
- Desafiar a inércia, rompendo com antigos padrões;
- Participar cooperativamente, com outros, na construção de novas formas;
- Compreender profundamente que nada, de real valor, pode ser criado e sustentado sem esforço colaborativo.

EMOCIONAIS-SUBJETIVAS:

Neste modelo o ser humano possui tanto de empatia quanto de isenção e desprendimento.
- Criar e manter conexões harmoniosas com os outros;
- Compreender, intuitivamente, as necessidades específicas dos outros;
- Sentir, pessoalmente, a alegria e a dor dos outros;
- Examinar sua própria história pessoal, e chegar ao perdão de si mesmo e de outros;
- Viver toda a gama de relacionamentos de empatia pessoal à isenção e ao desprendimento.

Vejamos o quanto é difícil buscar o equilíbrio, porque estamos sempre no foco dos olhos de outras pessoas, gerenciando ou sendo gerenciado e, não liderando ou sendo liderados.

Antes de qualquer vivência holística, temos que ter consciência de como estão os campos energéticos interno e externo, para podermos equilibrá-los.

A vivência é simples, e por ser simples com tal característica para percebermos, apenas utilizamos as forças que naturalmente estão em nós.

Fazemos o silêncio interno e processo de respiração; então podemos perceber como é o respeito aos eventos naturais: internos e externos.

A força central natural que estabiliza todas os corpos é a gravitacional; a localização da linha de força no corpo humano é 3 cm abaixo do umbigo.

Não temos o controle sobre os eventos, podemos mensurar de uma maneira holística e vivencial.

Tomamos qualquer haste regular, e deslizamos nossas mãos sob a haste, desde as extremidades até o ponto em que naturalmente as mãos encontram o PED: Ponto de Equilíbrio Dinâmico.

Quem está observando 'pensa' que o movimento seja voluntário, mas quem está realizando a vivência, perceberá que não temos o controle, a própria natureza 'determina' o movimento.

Quando uma mão desloca não por vontade própria de escolha inicia o movimento, a outra fica parada; e quando a outra para, a que estava parada inicia o movimento para juntas buscarem ao PED sem 'pressa' com a frequência natural ou sem controle do 'evento' emergente.

Participem das vivências e descubram no seu interior como chegar ao PED entre as emoções e as razões através das influências energéticas do nosso corpo.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Jerônimo Moreira de Oliveira

Terapeuta Holístico - CRT 37494 atua com Psicoterapia Holística e Terapia Corporal e é palestrante do **Holística 2016.**

jeronimomoreira@terapeutaholistico.com.br

Um diálogo com o corpo sem fala.

Um comando de equilíbrio no inspirar.

Um extravasar em êxtase consigo mesmo!

Eu já detinha plenamente o conhecimento de pranáyámas e já havia participado de muitas vivências em meus aprendizados de bioenergética e tantas outras coisas.

Decidi criar algo que fizesse provocar autocartases utilizando o meu conhecimento.

E, então comecei.

Sentei à frente do computador e selecionei aliatóriamente umas músicas no estilo, rock pesado, destes considerados pauleiras, muito utilizados em vivências primais.

E comecei a dançar em frente ao espelho, sentindo os intrumentos da música até ficar suada e extenuada, cansei mesmo antes de terminar a seleção escolhida, e fiquei ali quietinha me observando...

Naturalmente, vieram choros, sentimentos de entranhas e. exausta, dormi alí mesmo.

Ao acordar estava em mim o insight de construir uma sequência autoterapêutica.

Selecionei mais músicas de rock pesado, com respiração do fole, músicas funebres, com respiração de baixo ventre, e depois músicas muito alegres e leves e dançava no ritmo com respirações completas e suaves.

E depois músicas new age para promover relaxamento. Criei algo contendo em média uma hora diária de meditação dinâmica.

Sempre em cada dia mantendo o estilo, mas com músicas diferentes.

Claro, sem sombra de dúvida que decidi criar meditações individuais para os Clientes que foram chegando a minha nova jornada no consultório, vendo muitos resultados.

E, logo em seguida ,para grupos e desde 2007 ministro vivências de todos os tipos.

Falar de meditação é realmente algo delicado. Principalmente quando se trata de meditação dinâmica.

É comum às pessoas quando pensam, vou meditar, logo vem à mente de sentar numa sala sossegada, aconchegante, de pernas cruzadas em posição de lotus, com respirações leves e procurando não pensar em nada e relaxar.

Meditar sentando não é algo irreal, é possivel sim, mas muito árduo de fazer e não o ato real de meditar= medir uma ação.

A pura meditação é uma fonte para medir o que sou e quem sou.

O objetivo da **Meditação Dinâmica Healing** é o de auxiliar o praticante a encontrar o seu caminho de equilíbrio interior.

Todos os dias somos confrontados com momentos que nos alteram a paz e trazem confronto interior.

Se não aprendemos a conhecer, domar a mente e emoções, então a vida começa a tornar-se cada vez mais pesada e desconfortável.

A Meditação Dinâmica Healing é um conjunto de todas as técnicas mencionadas acima perfazendo uma prática dinâmica, com a função de desenvolver e despertar a Kundalini.

Este é um método desenvolvido para usufruir e potencializar esta força.

Aflorar a capacidade latente divina de equilíbrio e consequentemente recuperar o balanceamento, mental, emocional e espiritual.

Desenvolver e equilibrar as forças internas através da orientação com músicas que promovem gestos codificados que potencializa na capacidade do sentir, em primeiro momento. servindo como um grande impulsionador de autocartases e elevando a energia densa para uma autoconsciência de si.

Este trabalho proporciona o Resgate de Si e a compreensão de ser divino.

Direcionado àqueles que desejam meditar e não conseguem com facilidade, não só por dificuldade, mas porincipalmente por tempo.

Um diálogo com o corpo sem fala.

Quanto mais consciência você traz para o corpo, mais forte o sistema imunológico, se torna. É como se cada célula desperta e se alegra. O corpo ama sua atenção. É também uma forma potente de autoequilibrio. Não é só o seu sistema imunológico físico que se torna fortalecido; principalmente seu sistema psíquico se torna mais potente.

Um comando de equilíbrio no inspirar.

O propósito é reconhecer a força feminina dentro de si e facilitar o seu despertar para a essência de quem você realmente é, enquanto permanece totalmente funcional em seu corpo.

Na meditação dinâmica healing o corpo se torna um veículo para despertá-lo, por que a música impulsiona a ação da força-Shakti com o objetivo de garantir que os seus corpos energéticos e físicos estejam totalmente preparados para o processo de acordar. Isso requer totalidade dentro do conjunto, respirar, movimento, música e sentir - a vontade de ter todos os aspectos de sua realidade energética e física sendo purificado pelo poder da verdade. Quando isso acontece, o corpo torna-se capaz de sentir e experimentar níveis cada vez mais sutis e refinados.

Assim, o recipiente físico do corpo torna-se um instrumento adequado para transmitir a essência do estado desperto.

Naturalmente acontecerá a ativação da kundalini durante o processo da meditação dinâmica healing, promovendo mudanças sutis e podem começar a ajudar um indivíduo compreender e experimentar a ação direta da Kundalini sobre os corpos desde físico ao energético.

Um extravasar em êxtase consigo mesmo!

"A meditação não é para escapar da sociedade, mas para voltar a nós mesmos e ver o que está acontecendo em plena consciência, saberemos o que fazer e o que não fazer para o reconhecimento do seu EU."

A meditação não é um meio de escapar dos problemas do nosso mundo pessoal e o mundo além. É um meio através do qual podemos encontrar uma maneira de ajudar o mundo.

É possível, através da meditação conseguir mudanças físicas, mentais, emocionais e espirituais que nos enriquecem, e todos aqueles com quem entramos em contato.

Espero ter o prazer em levar você à experiência de meditar e reconhecer sua própria força e delicadeza.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Celi Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270,

é autora de vários livros e atua com Terapia Ayurvédica, Numerologia, Yôga dos Números e Terapia Tântrica.

www.celicoutinho.com.br

Versão da obra "A Dança", de Henri Matisse
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

A DANÇA CIRCULAR E A INDIVIDUAÇÃO JUNGUIANA

As danças circulares atuam como técnica expressiva, que tem como objetivo clarear, de forma não racional, emoções e sentimentos inconscientes que precisam ser integrados à consciência para a realização da personalidade em sua totalidade, ou seja, para que se torne possível o desenvolvimento em direção ao processo de individuação.

Se o processo de individuação consiste em integrar ao ego as partes dissociadas para realizar o Self, significa então conhecer meu inconsciente pessoal, conteúdos pessoais reprimidos, (complexos, sombra), mas também conhecer os conteúdos que dizem respeito a toda humanidade e que estão armazenados no inconsciente coletivo, que é a parte de mim no todo.

Para que aconteça esse processo de integração das partes dissociadas, ou seja, inconscientes, ao ego, consciência, não basta um entendimento racional dos conteúdos inconscientes.

É necessária a vivência energética dos símbolos do inconsciente como forma de trazer essa energia para a consciência.

Dançar é celebrar, é a demonstração dos sentimentos quando as palavras são insuficientes.

O homem primitivo dançava em todas as ocasiões, ao amanhecer, na morte, no nascimento, para celebrar um encontro, o casamento, a boa caça, o plantio e a colheita.

A primeira representação de uma dança em grupo encontrada na história da humanidade, data de 8.000 anos a.C., é a Roda de Addaura, localizada em Palermo na Itália, a cena retrata sete pessoas dançando ao redor de outras duas pessoas que se contorcem no chão.

As técnicas expressivas são utilizadas como meio de facilitar a comunicação entre o Self e o ego e visam propor uma experiência menos racional no contato com os conteúdos do inconsciente.

Através da descentralização do ego ativam a base arquetípica dos símbolos, acessando áreas menos acessíveis às palavras.

Desta maneira, são normalmente usadas quando as palavras já não conseguem expressar as emoções e os sentimentos que estão ocultos no inconsciente.

A utilização das técnicas expressivas tem como objetivo proporcionar um processo "harmonizante" à psique pois, intensificam a elaboração simbólica e ampliam esse contexto para além do contexto verbal.

São técnicas capazes de despertar e trazer à tona conteúdos conscientes e inconscientes, necessários à evolução do ser, propiciando assim o desenvolvimento do processo de individuação, a realização da personalidade em sua totalidade.

O que viso é produzir algo de eficaz, é produzir um estado psíquico, em que meu Cliente comece a fazer experiências com seu ser, um ser em que nada mais é definitivo nem irremediavelmente petrificado...

É produzir um estado de fluidez, de transformação e de vir a ser.

Muitas vezes as mãos sabem resolver enigmas que o intelecto em vão lutou por compreender.

Modelando um sonho, podemos continuar a sonhá-lo com mais detalhes, em estado de vigília, e um acontecimento isolado, inicialmente ininteligível, pode ser integrado na esfera da personalidade total, embora inicialmente o sujeito não tenha consciência disto.

Para Jung, o Self é a essência do ser. Em busca dessa essência é que cada indivíduo deve viver a sua vida, construindo os caminhos para o processo de individuação, ou seja, de realização desse Self.

No caminho para integrar as partes dissociadas e fazer-se revelar o Self, Jung fala sobre a importância de vivenciar os símbolos, experienciar os afetos e as emoções mais do que interpretá-los racionalmente.

Jung declara que o essencial, é bom repetir, não é a interpretação e compreensão das fantasias, mas a vivência que lhes corresponde.

Por essa razão, é que hoje, possivelmente, a terapia junguiana é a que tenha maior diversidade de recursos expressivos.

Existe hoje técnicas como a imaginação ativa, análise dos sonhos, amplificação simbólica, recursos expressivos, calatonia e caixa de areia, por exemplos.

Dançar é movimento. Do corpo, da energia, da vida.

O movimento, o ritmo e a participação de cada um faz como que o círculo seja vivenciado como símbolo vivo e pulsante.

Se energia psíquica para Jung é igual energia vital, a partir do momento que eu trabalho o movimento nas danças, ativando a minha energia vital, estou também ativando a minha energia psíquica.

Fazendo fluir conteúdos entre as diferentes camadas da psique, ou seja, tornando conteúdos inconscientes, conscientes.

O arquétipo do movimento é simbolizado pelo andar em círculo, cada tradição tem um jeito de fazer a dança rodar.

Mas, de maneira geral, o movimento simboliza o movimento no tempo, que nos dá a sensação de passado, presente e futuro.

Uma outra forma de vivenciarmos este mesmo arquétipo, é o movimento em espiral, que nos lembra que a mutação, não é simplesmente cíclica, mas evolutiva.

Sendo as danças circulares danças dos povos praticadas desde tempos imemoriais e representarem uma experiência humana, podem ser compreendidas e vivenciadas como imagem arquetípica, nos conectando à camada mais profunda do inconsciente.

A dança contém memória e elementos da cultura, expressas pela imagem arquetípica de seus movimentos, passos e ritmos.

A dança executada em roda possibilita a vivência corporal do círculo, conhecido desde a antiguidade como um dos símbolos de unidade e totalidade da psique.

A dança circular, através de suas formas e movimentos desenha mandalas corporais.

As danças circulares podem ajudar na construção de caminhos na busca dessa essência que Jung chamou de Self, pois, possibilitam a vivência simbólica e energética dos arquétipos e imagens simbólicas inconscientes, propiciando a integração desses conteúdos.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Ana Luiza Iughetti Feres
Terapeuta Holística - CRT 42969,

trabalha com Terapia Floral e Psicoterapia Holística, dentre outras técnicas.

www.luizaferes.terapeutafloral.com.br

Versão da obra "O Jardim Das Delícias", de Jérôme Bosch
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

A FONTE DA SABEDORIA E O AUTOCONHECIMENTO

O autoconhecimento é a base para o enfrentamento das tendências de pensamentos negativos repetitivos que frequentemente ocorrem em nossa vida.

A conquista do autoconhecimento conduz a bons pensamentos, ações, afetos e palavras.

A fonte da sabedoria sempre foi a escuta e o silêncio do Cliente.

O essencial na terapia é a ajuda em tempo hábil para o cliente se libertar dos problemas que o trouxeram até o Terapeuta que não pode se iludir pensando somente no conjunto das ações no qual está trabalhando.

Longe disso, o Terapeuta deve desenvolver estratégias para explorar o que está acontecendo com o cliente naquele momento, para, então, decidir o que fazer.

Assim, o Terapeuta deverá procurar compreender os prováveis mecanismos de defesa do cliente da forma mais profunda possível, tendo em vista que são inconscientes.

Sigmund Freud (1856-1939) conhecia a fonte da sabedoria, pois a partir da fala e do silêncio do Cliente surgiu a psicanálise.

Freud escutava holisticamente, ou seja, estava atento para ouvir e acolher o Cliente, sendo certo que a necessidade de compreender e se fazer compreender o conduziam à simplificação.

E, assim, não havia qualquer preocupação com o relacionamento Freud x cliente, porém, o primeiro aceitava e ao mesmo era capaz de contestar o segundo evitando cumplicidade de admiração mútua.

A Escuta Holística não é passiva, pois enquanto escuta, o Terapeuta também ouve e interage com o Cliente.

A comunicação acontece quando o relato do Cliente é entendido pelo Terapeuta.

Caso isso não ocorra, cabe ao Terapeuta adequar sua linguagem para que o cliente se sinta acolhido.

O Terapeuta não deve ficar na posição do único detentor do saber. O êxito do atendimento terapêutico reside em fazer o Cliente falar!

As três maneiras clássicas para o começo do falar podem ser: perguntando; pedindo uma opinião ou a notícia de um fato.

O Terapeuta deve ouvir o Cliente com interesse e ter respeito pelo tom de voz, pelo olhar e pelo gestual, pois o relato também é amparado por tais formas de expressão.

Será saudável para o Terapeuta reconhecer a sua imperfeição, não considerar apenas os seus próprios pontos de vista.

Agindo dessa forma, o Cliente também se aceita e talvez, modifique o próprio comportamento e pontos de vista, se sentindo estimado e respeitado.

De uma maneira geral, cada caso mostra como maiores informações sobre determinada situação podem jogar luz sobre ela e encaminhá-la para a validação correta.

Conseguir todas as informações sobre um Cliente é impossível, o Terapeuta deve saber quais deve obter antes, durante e após a Escuta Holística e estar preparado para uma possível, contudo, sadia desilusão do Cliente com a Terapia.

E mais, o saber, é e será sempre o relato que o Terapeuta escuta, até onde possa ir à vontade de conhecer ou de descobrir o que o Cliente revela.

Em alguns casos, apenas a Escuta Holística será a peça fundamental para a conclusão da avaliação da situação do Cliente naquele momento.

Em outros, fornecerá pistas rápidas a serem confirmadas, mas que representam excelentes informações iniciais a serem pesquisadas por outros caminhos e mesmo que às vezes tais informações sejam apenas suspeitas, podem ser valiosas.

É imperioso que os aspectos mais, ou menos importantes, sempre fiquem evidentes. Muitas vezes, a Escuta Holística indicará também importantes perguntas que deverão ser feitas pelo Terapeuta ao Cliente de maneira a se ter, de fato, uma resposta final.

A Escuta Holística também ajudará o Terapeuta à auxiliar o Cliente a encontrar o caminho para se reequilibrar.

A Escuta Holística faz o Cliente se sentir compreendido em profundidade e alonga a sua confiança por não se sentir julgado, e sim motivado a ampliar incessantemente o seu autoconhecimento.

Vale ressaltar que jamais saberemos até onde podemos ir nesta nossa vontade de conhecer ou de descobrir o que se passa no outro.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Raimundo Amim Lima Haddad - CRT 38326 - Terapeuta Holístico, trabalha com Reiki, Calatonia, I Ching, Florais, Terapia Corporal e Fitoterapia, dentre outras técnicas.

amimhaddad@amimhaddad.com

Versão da obra de Giuseppe Arcimboldo: "Rudolf II"
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

A ENERGIA DAS PLANTAS, A PARAPSICOLOGIA E A PSICOTERAPIA

Neste nosso estudo, estamos dando uma atenção especial sobre a Interação que existe na energia do princípio ativo de cada folha que faz com que ela se desenvolva, brote, apareça com uma frequência vibratória de vida, com a Parapsicologia que nos leva a desenvolver nossa percepção extra-sensorial para registrar todos os acontecimentos fugazes e inacessíveis para a maioria da população e que nos leva à Psicoterapia Holística que é o ampliar da autoconsciência para melhorias profundas no comportamento pessoal e social.

Todos nós sabemos que as ondas eletromagnéticas que emanam do nosso inconsciente, não têm barreiras e podem ser captadas por um inconsciente à distância e ser traduzida pelo pêndulo, de um radiestesista experiente.

E como nós individualizamos o atendimento com a cor individual, data de nascimento, nome completo, a qual movimento chinês pertence, fica fácil esta caracterização e, mais ainda, o que fazer para o equilíbrio energético visado por nós e por todos.

Nós, os Terapeutas Holísticos, devemos procurar desenvolver nossa Percepção Extra-sensorial, a PES para um maior conhecimento de nós mesmos, do outro e alcançar uma harmonização mental, melhorando a qualidade de vida nossa mesma e levando o outro a novas descobertas de si mesmo e como fazer para uma melhor harmonização, tornando-se mais forte, eficiente e criativo.

O conhecimento paranormal é um caminho para melhorar o talento individual e não está ligado à filosofia e espiritualidade.

Há bem pouco tempo atrás, tudo que não era explicado pela Ciência e pela Física era rotulado de sobrenatural, depois passaram a chamar esses acontecimentos de "paranormal", sugerindo uma ligação com a mente, como o que ainda não foi explicado, aceitando-se, assim, os fenômenos que antes eram considerados místicos ou religiosos, como sendo do domínio da Física e Psicoterapia e estudados, cientificamente.

A Parapsicologia ajuda a Psicoterapia Holística através dos relaxamentos entrada no ritmo alfa aí fazendo programação positiva do que se deseja fazer e visualização em "tela mental" de imagens positivas como alegria, felicidade, bom humor e confiança.

A sugestão e autossugestão também no estado alfa muito ajudam a equilibrar emoções, achar novos caminhos para a vida e sair do estado negativo e tempestuoso.

Praticar PSICOTERAPIA na abordagem holística é usar várias técnicas disponíveis, como: Fitoterapia, Cromoterapia, Parapsicologia, Florais, Radiestesia Radiônica e outras para que o Cliente aceite o aconselhamento e este sendo um processo interativo entre Terapeuta Holístico e Cliente, o leve ao autoconhecimento e a partir daí, queira fazer mudanças em várias áreas, como: seu comportamento, o que está vivendo na realidade, seu modo de encarar a vida, para que, através dessas mudanças, alcançar um melhor resultado, pensando, decidindo e agindo para melhor.

Este modo de agir do Terapeuta Holístico deve ser melhorado a cada dia através do seu desenvolvimento pessoal, sua percepção extra-sensorial, sua captação de energia do outro.

Nada adianta, o terapeuta se pautar em normas pré-estabelecidas se ele não desenvolve sua PES, porque cada Cliente é único e tem detalhes individuais. Aparenta ser uma coisa, mas tem essência diferente.

Estudar os elementos que são inerentes ao movimento chinês ao qual o Cliente pertence é individualizar para melhorar o atendimento.

Enfim, através do aumento de nossa PES, estudo dos elementais, temos tido ótimos resultados na PSICOTERAPIA HOLÍSTICA por nós praticada.

Tudo no Universo vibra e irradia seu próprio comprimento de onda particular, nada está imóvel ou sem vida.

Quando se joga uma pedra no lago, as ondas se expandem e se irradiam em círculos que se ampliam sempre, assim é tudo, células, pensamentos, folhas, tudo emite uma corrente constante de sua própria força de vida.

Cada objeto, cada ser atrai e retrai a energia, isto é, absorve e transmite energia, da mesma forma que sua própria força de vida é absorvida por tudo que está em volta de si.

Sem essa interação de energia, a vida – o próprio universo – não poderia existir.

Quando falamos algo e o outro não entende, significa que estamos em comprimento de ondas diferentes.

Os sons, as cores e outras vibrações eletromagnéticas podem afetar as pessoas, tanto em termos de saúde física e bem-estar como psicologicamente.

A ciência admite apenas a existência de vibrações físicas, só o que tem substância física emite radiação.

Mas, nós, Terapeutas Holísticos, defendemos a ideia de que todas as coisas vibram e irradiam nos comprimentos de onda...

Inclusive as coisas abstratas, como nomes, cores, números e símbolos.

Um número, por exemplo, vibra no seu próprio comprimento de onda particular.

Em ciência, acontecimentos distantes são isolados e desconexos, em Terapia Holística tudo se relaciona a alguma outra coisa: tudo se junta, tudo tem significado.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Nilma Glória Braga Siqueira
CRT 30758 - Terapeuta Holística,
trabalha com Radiestesia, Radiônica e é palestrante destacada do congresso Holística.

nilmagloria@terapiaholistica.net

INDIVIDUAÇÃO
A LONGA JORNADA DA ALMA

Individuação é um dos principais conceitos da abordagem junguiana. Trata-se de um processo no qual o sujeito está inserido que proporciona a ampliação da consciência para o além do aceito e conhecido sobre si, possibilitando a descoberta e o diálogo com aspectos internos (inconscientes) que se encontram exilados da experiência da vida cordata.

Essa caminhada busca desvendar uma meta, um sentido para a vida, o mito pessoal de cada um que jaz escondido nas profundezas do desconhecido – inconsciente.

Com ênfase, a jornada que somente aquela alma (aquele indivíduo) pode realizar, considerando-se todas as particularidades de sua personalidade – da totalidade de sua configuração psíquica.

Não se deve confundir individuação com individualismo.

A individuação está a serviço da alma, por vezes se distanciando dos valores coletivos, porém sem ignorá-los.

O individualismo, por sua vez, tem ambição egoica e/ou de poder e repele os valores grupais e coletivos, via de regra.

Muitas vezes, o indivíduo que adere de "bom grado" à sua individuação passa a incorporar o servir ao coletivo como forma de devolver à vida o que ela lhe trouxe nessa caminhada.

Quando me refiro a aderir de "bom grado", quero dizer que estar mais disponível para o processo pode ampliar a capacidade de apreensão do porvir que reveste a vida.

Pois ela (a vida) acontece e acontecerá sem ou com a concordância do sujeito. O que muda é a forma como é acolhida a diversidade do que ocorre na jornada – principalmente das noites escuras que invadem o dia e contrariam a lógica e o desejo do Ego.

Destaco três requisitos essenciais que marcam o processo de individuação, aderido voluntariamente ou não.

De forma alguma pretendo afirmar que são os únicos ou colocá-los em níveis de priorização.

Não são criações ou passo a passo (receita de bolo), somente frutos de observações, discussões, leituras e muita reflexão sobre essa temática.

Essas pré-condições são transgressão; sacrifício; e redenção.

A transgressão é necessária para romper com algumas verdades absolutas que são respiradas desde o nascimento (ou antes), com regras que perpetuam um caminhar automatizado pela vida (sem reflexão).

Podem ser coletivas, cumpridas para atender a uma adaptação externa mais serena, em princípio...

Ou individuais, que buscam satisfazer demandas subjetivas, muitas vezes internas, inconscientes, oriundas de complexos que insistem em confundir o dito "livre arbítrio".

A submissão a essas regras é tão passiva que o próprio refletir sobre pode ser o início do movimento de transgressão.

Esses axiomas, externos ou internos, colocam o sujeito em uma zona de conforto – seja ela boa ou não:

Muitos de nós preferimos uma dor conhecida a uma desconhecida!

Esse pensar que, invariavelmente, atrai a angústia é uma reflexão da alma, não só da razão.

A transgressão, para fins do processo de individuação, somente será efetiva se em conformidade com a alma, legitimada pela alma.

Não pode ser apenas um capricho egocêntrico.

Muitas vezes, a transgressão regida pela alma pode representar, na vida cotidiana, um rompimento com uma crença religiosa, ou um reposicionamento moral, político ou social, ou com um jeito de vestir (simples assim).

Por exemplo, quando Prometeu rouba o fogo dos deuses, no mito grego, está cometendo uma transgressão. Existe uma metáfora de roubar a luz divina para "clarear" a vida humana (ampliação da consciência) – há de se pagar um preço para isso.

Assim que há a transgressão, o indivíduo sai de uma zona confortável, aceita pela coletividade, geralmente, e embarca numa viagem para algo incognoscível que pode trazer encontros e/ou confrontos com aspectos seus totalmente desconhecidos até então.

Sem colocar as questões em uma ordem causal, mas com o intuito de deixar o texto mais compreensível, pode-se inferir que quando há a transgressão, algo perde espaço para algo ocupar esse espaço – a vida busca a "homeostase", na grande maioria das vezes, de maneira não linear. Esse algo que perde espaço pode ser a oferenda em sacrifício.

A descoberta de que o saber e o controlar são (muito) parciais desconstroem a segurança da zona de conforto – sacrifício – e trazem a reflexão e, consequentemente, a angústia, pois as respostas estão além dos ditames da razão.

Existe um preço (sacrifício) a ser pago, pois alma não aceita uma vida medíocre, principalmente quando ela enxerga a possibilidade de uma existência única, possibilidade de viver a sua missão.

No dia-a-dia, constata-se o sacrifício com a "perda" de emprego, da estabilidade, de relacionamentos, da saúde, mudança de cidade, país etc. Quebra de situações que de alguma forma corroboravam para uma vida unilateralizada, sem sentido, sem ligação com o mito pessoal.

O último quesito, talvez o mais difícil de ser alcançado, é a redenção, principalmente pelas limitações do Ego heroico.

Às vezes, existe a transgressão momentânea, mas vem em seguida a tentação de voltar ao trilho (normose), voltar ao caminho conhecido, sem conflitos, pueril (útero).

Sucumbimos e negligenciamos a peregrinação da alma.

Em outras ocasiões, há o sacrifício compulsório, mas a tentativa da recuperação é maior do que o sentimento de abrir mão.

Em última instância, o Ego heroico não quer "perder" nada.

Não quer trocar com a vida. Almeja o status quo anterior como forma de se preservar.

Existe uma dificuldade muito grande em enxergar que existe uma instância interna, que nos habita, que sabe qual o caminho que precisamos trilhar.

Alguns chamam de inconsciente, Self, alma, psique etc. Seja qual for o nome, há uma resistência em se render a esse desconhecido que tenta, se esforça e busca resgatar uma vida com sentido, com significado, a missão, de estar a serviço de.

Na redenção está implícita a aceitação de que há a necessidade imperativa da transgressão e do sacrifício e todas as suas consequências, pois existe algo dentro de nós que rege todo esse processo.

Na vida de Cristo (mito cristão que atravessa o mundo ocidental) e na vida de Buda, podemos observar claramente esses três aspectos – transgressão, sacrifício e redenção – que emancipam a consciência e podem trazer sentido à existência.

Os aforismos "Torna-te quem tu és" (Píndaro) e "Conhece-te a ti mesmo" (Oráculo de Delfos) são convites para o mergulho nesse processo de individuação – transgredir, sacrificar e se render –, às vezes angustiante, perigoso, mas libertador.

Como o próprio C. G. Jung enfatizou;

"Não há despertar de consciência sem dor.

As pessoas farão de tudo, chegando aos limites do absurdo para evitar enfrentar a sua própria alma.

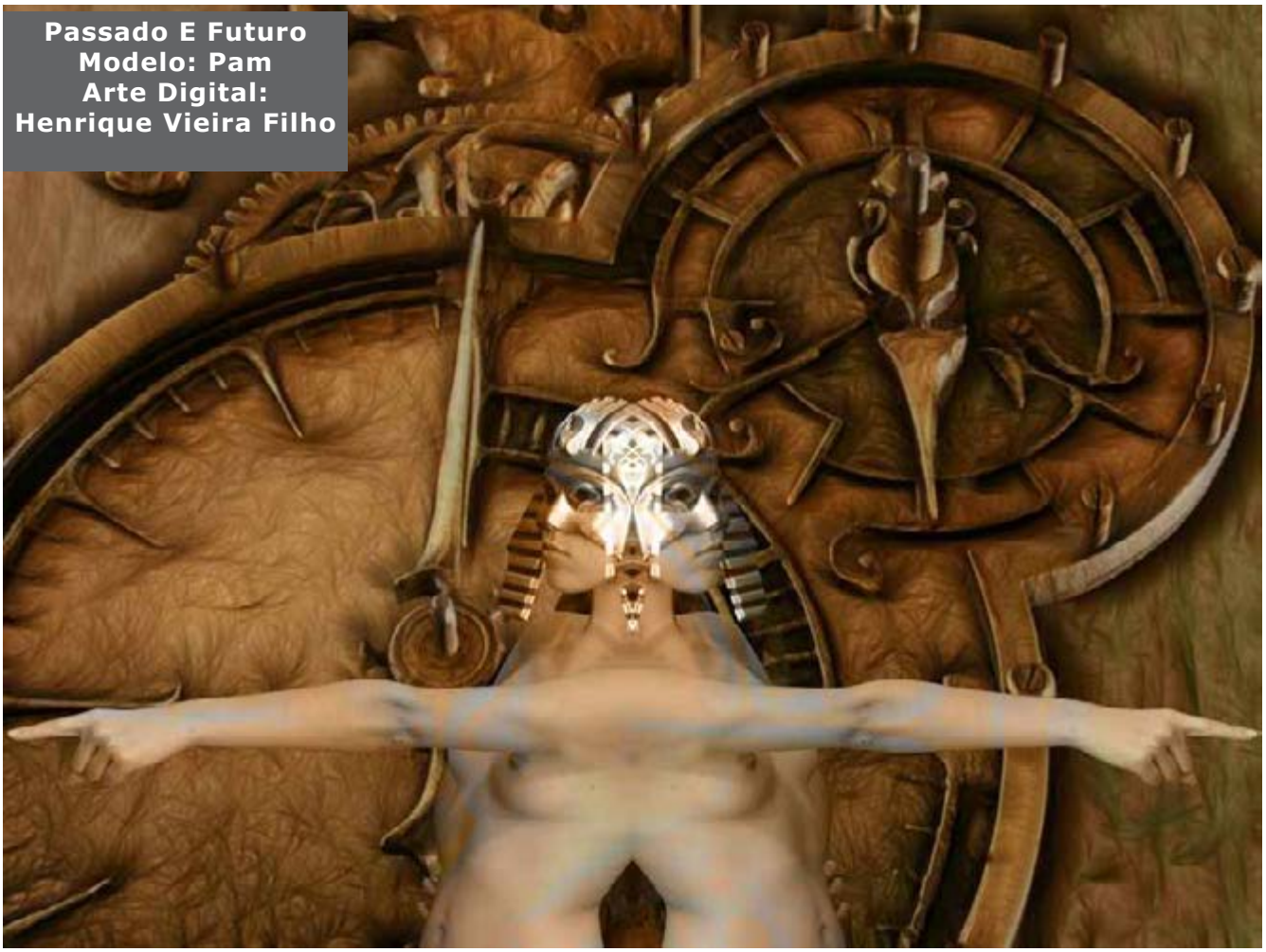
Ninguém se torna iluminado por imaginar figuras de luz, mas sim por tornar consciente a escuridão."

Para os pecados mundanos, as cortes humanas se incubem do julgamento; porém, com relação aos pecados que negligenciam a alma, somente os deuses – que lá habitam (na alma) - têm autoridade para arbitrar.

E é a eles que havemos de responder...

Geraldo Antônio Balbuena de Araújo
CRT 45148 - Terapeuta Holístico,
trabalha com Psicanálise Junguiana.

geraldobalbuena64@gmail.com



Passado E Futuro
Modelo: Pam
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

REGRESSÃO DE MEMÓRIAS

A Terapia de Regressão e uma técnica terapêutica que conduz o cliente a estado profundo de autoconsciência e, desse modo, induz a insights do momento atual até as fases da adolescência, infância, vida intra-uterina e até mesmo transpessoais.

Os conteúdos vivenciados durante o processo de regressão são elaborados conjuntamente pelo Cliente e pelo Terapeuta Holístico, fazendo uso de aconselhamento e harmonização possibilitando desbloqueios e abertura de caminhos, para as próximas fases da vida.

A Regressão de Memórias e Terapia de Vivências Passadas faz parte da rica bagagem da Terapia Holística.

Atuando sobre o corpo físico, mental, emocional, espiritual e energético, permite reviver ou experimentar vivências anteriores ao presente como se estivesse acontecendo nesse exato momento com a possibilidade do próprio consulente interferir no processo guiado pelo equilíbrio, conhecimento e sabedoria do terapeuta.

É útil para transformar e alinhar medos, desequilíbrios na qualidade de vida, disfunções alimentares, relacionamentos profissionais e familiares, culpa, ansiedade, vícios, etc.

Desenvolve o raciocínio e as idéias para o Eu como um todo, se reconhecendo como um ser de energia imortal na jornada única do aprendizado da alma.

Os bloqueios mentais, emocionais, físicos, espirituais limitantes se incorporam na aura levando o indivíduo a um estado de conforto do qual sabe que deveria sair, mas não sabe como, e, faltam forças para tomar uma decisão.

É possível acessar registros que emitem sinais a serem resolvidos na atualidade e que transpuseram energeticamente angústias e virtudes através dos tempos.

Todo ser humano tem a possibilidade de desenvolver habilidade de se conectar com a própria fonte primordial sendo capaz de interagir com todos seus orientadores multidimensionais para receber as respostas aos seus próprios questionamentos, assim podendo ser o próprio guia, professor, mestre, sábio.

Sempre que um indivíduo passa por uma instabilidade e não é possível reconhecer a origem, geralmente esses incidentes ocorreram antes em outra vivência, tempo e lugar.

Reconhecer e harmonizar este processo trás beleza, paz e equilíbrio para o consulente para os envolvidos direta ou indiretamente.

Ao entrar em contato com a Regressão de Memórias terá algumas respostas que nem sempre serão do seu agrado.

No entanto, elas vão conter a energia da "verdade" de quem você realmente é e as necessidades dos seus aprendizados.

Quando seus pensamentos, idéias e sua alma, sentirem que você está pronto para continuar por si próprio, você terá permissão para acessar seu coração...

A "necessidade de conhecer e saber" informações a respeito da sua missão se realiza sem canalização de hipnose e quando você está pleno de consciência, desperto e alerta, tem sua vida nas próprias mãos.

Fazer mudanças profundas na fonte dos incidentes trás resultados harmônicos e definitivos, muito, mas que tentar solucionar no "efeito"...

À alma em seu peregrinar de tantos veículos físicos, cria uma grande colcha de retalhos onde algumas vezes ficam descosturados ou faltando pedaços,

Sendo o intuito de transformar esta colcha numa rede o crescimento e desenvolvimento.

O perigo esta no "Ego" do consulente, na dualidade, fantasia, na racionalização de um desejo.

Também em profissionais sem capacidade ou vontade de levar o processo adiante quando surge um trauma profundo, orientando o consulente a esquecer o assunto ou se distanciarem da experiência, o que posteriormente potencializará o trauma na vivência atual.

Técnicas de regressão

As técnicas para induzir são variadas sendo as mais comuns:

Imaginação ativa: O Terapeuta baseado no estudo astrológico, na biografia, lesões, emocionais ou físicas, medos, erros ou acertos e sonhos do Cliente, cria a cena até que se torne real e o vai conduzindo em diversas ações. Esta técnica é usada quando se torna difícil a primeira regressão porque atinge varias profundidades de regressão.

Criação mental orientada: O consulente será conduzido a uma viagem que o levará a uma imagem de uma vida passada, perguntado "que tipo de roupa está usando?" "que emoções está sentindo?" o controle da visão permanece com o consulente orientado quando necessário pelo Terapeuta. A reentrada na vida atual pode ser marcante ou simples e exige muito tato.

Técnica Christos: O relaxamento profundo é induzido esfregando-se os pés e a testa. É uma técnica mais demorada onde a tela mental é criada pelo Cliente que se apega a essa visão, tornando mais difícil o trabalho do Terapeuta.

Viagens Xamânica: O Xamã ou Terapeuta treinado conduzirá o Cliente sendo seu guia. Nas culturas nativas costuma-se usar ervas chás para facilitar a mudança de consciência, sons, tambores e cantos, bem como, movimentos ritmados também podem ser utilizados.

Restauração da alma: Este é um processo semelhante ao da viagem xamânica ou da criação mental orientada "um pedaço da alma" é visto como se estivesse preso a outras vidas ou experiências da infância, consulente e terapeuta viajam até onde esse pedaço está preso, para libertá-lo e reintegrá-lo a vida atual.

Memória distante: O profissional irá sintonizar vievências passadas importantes, passando ao consulente o insight captado.

Para interligar estes elementos é necessário formar o mapa energético do Ser Humano verbal e não verbal.

Podemos combinar estes conhecimentos a partir do aconselhamento das atitudes e das emoções, da sincronicidade, com os "Florais de Bach", "Memória Corporal", "Centros de Energia", "Cinco Movimentos".

Tudo isto detectado na comunicação verbal, postural, energética.

É importante também acrescentar que estes elementos ajudam a formar o mapa energético e poderemos corrigir quando necessário o desequilíbrio encontrado.

(Este Artigo foi composto por trechos selecionados da Propositura de Palestra a ser apresentada durante o Holistica 2016).

Nelson Nibaldo Flores Zuniga,
Terapeuta Holístico - CRT 34429,

trabalha com Radiestesia, Radiônica, Florais, Regressão

zuniga@terapiaholistica.net

Está em cima da hora para garantir sua vaga! Invista em você, agora!

O **Certificado de Congressista** agrega valor perante seus Clientes, bem como as fotos de sua participação, que atuam como marketing positivo nas redes sociais.

Saia da "vibração" de "crise" e venha para quem sintoniza com OPORTUNIDADE!

Afinal, uma dica, uma técnica que experiencie no **Holística 2016** e que agregue aos seus atendimentos, à sua vida pessoal, potencializa milhares de reais de retorno em atendimento.

No sábado, o tradicional e consagrado formato de auditório (no hotel preferido de todos os anos!) com Palestras.

Enquanto que, no domingo, você vivenciará técnicas, assistindo ou participando diretamente da PRÁTICA, em uma verdadeira mansão histórica de São Paulo.

E, complementando com chave de ouro, a **Confraternização com Coquetel** (não alcoólico e ovo-lacto-vegetariano), com o requintado buffet da Mansão Hasbaya, onde, além de confraternizar com colegas de todo o Brasil, apreciarão a Exposição de Arte e Terapia, igualmente com excedente de renda beneficente.

Pague o valor de R$ 530,00 à vista, ou a 1ª parcela de um total de 2 de R$ 300,00, totalizando R$ 600,00 ou em até 12 vezes no cartão de crédito em **http://livroteca.com.br/categorias/70-holistica-2016.html**

E, o que é muito importante: todo o excedente de renda será revertido a favor das crianças carentes!

Esta OPORTUNIDADE é válida somente até o dia 17/08, ou, antes, caso a lotação ocorra. Por isso, quanto antes quitar o boleto (ou via cartão, em até 12 vezes!) melhor!

Mais uma novidade: desejando, pode incluir acompanhantes, que tal qual você, terão que se inscrever e quitar o mesmo valor!

Lembre-se que será beneficente em prol das crianças carentes do Centro Social BOMPAR.

O Mais Importante Congresso da Profissão!

Holística 2016

Dias 10 e 11 de setembro

Holística VIP PLUS 2016

Presencial, Vivencial e mais a Confraternização
limitada aos primeiros 100 que quitarem o valor do investimento.

Dia 10 de setembro de 2016 – Sábado
PAULISTA PLAZA
Alameda Santos, 85 – Cerqueira César – São Paulo/SP

HORÁRIO	Tema
08h00 às 09h00	Credenciamento E Welcome Coffee
09h00 às 10h00	Regressão de Memórias Nelson Nibaldo Flores Zuniga - CRT 34429
10h00 às 11h00	Retorno De Jung Jeronimo Moreira De Oliveira – CRT 37494
11h00 às 12h00	Interação Entre A Energia Do Princípio Ativo Das Plantas, A Parapsicologia E A Psicoterapia Holística Nilma Gloria Braga Siqueira – CRT 30758
12h00 às 14h00	Almoço
14h00 às 15h00	A Fonte Da Sabedoria E O Autoconhecimento Raimundo Amim Lima Haddad – CRT 38326
15h00 às 16h00	Anatomia Energética - A Compreensão Do Corpo Energético Sutil Manifestado No Físico Celi Aparecida Coutinho – CRT 21270
16h00 às 17h00	Crise x Oportunidade: Mantenha Seu Consultóio Em Sintonia Com A Prosperidade Henrique Vieira Filho – CRT 21001
17h00 às 17h30	Mesa Redonda

Dia 11 de setembro de 2016 – Domingo
MANSÃO HASBAYA
Rua dos Franceses, 518 - Bela Vista - São Paulo/SP

HORÁRIO	Tema
08h30 às 09h00	Credenciamento E Welcome Coffee
09h00 as 10h00	A Contribuição Das Danças Circulares Para O Processo De Individuação Proposto Por C. G. Jung Ana Luiza Iughetti Feres – CRT 42969
10h00 às 11h00	Meditação Dinâmica Healing - Método Vivencial Para O Despertar Do Eu Celi Aparecida Coutinho – CRT 21270
11h00 às 12h00	Equilibrio E Harmonia Atraves Da Dança Cigana Rocheli Faila – CRT 49782
12h00 às 14h00	Almoço
14h00 às 15h00	Arterapia – A Fotografia E O Teatro Como Recursos Terapêuticos Henrique Vieira Filho – CRT 21001

Dia 11 de setembro de 2016 – Domingo
MANSÃO HASBAYA
Rua dos Franceses, 518 - Bela Vista - São Paulo/SP

HORÁRIO	Tema
15h00 às 18h00	Exposição De Artes e Terapia - Evento Beneficente
18h00 às 20h00	Coquetel De Encerramento